

406 CHÁ DE CAPIM CIDRÔ E CHÁ DE MELISSA: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTICLASTOGÊNICO. C.R.Abegg, C.L.Dorneles, H.H R.Andrade, H.C.Gimmler-Luz.(Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Certos tipos de câncer podem ser prevenidos evitando exposição a fatores de risco. Todavia, esses cuidados nem sempre são possíveis. Uma alternativa é procurar enriquecer nossa dieta com alimentos que tenham efeitos protetores. O objetivo deste trabalho verificar o efeito anticlastogênico dos chás de capim cidrô (*Cymbopogon citratus*(DC) Stapf) e melissa (*Melissa officinalis* L) pelo teste de micronúcleos uma vez que esses chás são amplamente usados. Os chás foram adquiridos no comércio local e preparados na proporção 1,0 g:200ml de água e oferecidos a camundongos da linhagem Balb/C, durante 5 dias como fonte líquida de alimento. No 49 dia os camundongos foram separados em 2 grupos, onde um recebeu uma dose intraperitoneal de 40mg/kg de Ciclofosfamida (CPA). O mesmo procedimento foi adotado para o grupo controle que recebeu água como alimento líquido. Após 24h. os animais foram sacrificados para extração da medula óssea do osso femoral. A análise dos eritrócitos policromados micronucleados revelou: a) ambas as infusões aquosas não alteraram a clastogênese espontânea; b) o chá de melissa não apresentou efeito sobre a clastogênese induzida pela CPA; c) o efeito clastogênico da CPA foi aumentado nos machos que receberam chá de cidrô e diminuído nas fêmeas. (PROPESP- UFRGS, FAPERGS).